

## **SADC E MOÇAMBIQUE**

### **Competitividade**

#### **Política de Comércio com base na Exportação**

O objectivo geral da política económica de Moçambique é o de elevar a riqueza e o bem estar de todos os seus cidadãos e eliminar a pobreza através do crescimento rápido do sector económico privado.

A CTA apoia uma estratégia de crescimento com base na exportação que inclua os países do SADC. Isto representa o melhor potencial a longo prazo para o sustento de uma alta taxa de crescimento dentro das condições hoje existentes: o Mercado nacional é limitado e possui um relativamente baixo poder de compra. A taxa nacional de poupança não é suficiente para gerar um crescimento adequado que produza um impacto marcante sobre a alta pobreza. Portanto, uma ênfase particular necessita de ser colocada nos mercados globais de exportação, especialmente o Mercado dos países da SADC porém, mais importante ainda, o Mercado da África do Sul.

Uma estratégia com base na exportação inclui a atracção do investimento directo estrangeiro (FDI) para completar o investimento nacional. Porém Moçambique necessita, também de elevar a sua atracção por mais investimento através da melhoria de seu acesso a mercados de exportação mais amplos a fim de melhorar a sua competitividade.

Portanto, o objectivo da política de comércio de Moçambique necessita incluir a promoção das exportações nos mercados mundiais. A fim de elevar a exportação, o objectivo da política deve ser o de elevar o investimento no sector privado tanto o nacional como o estrangeiro. Além disso, é necessário um aumento da competitividade e da produtividade através de uma economia de escala e um melhoria em relação à eficiência. A política de comércio necessita, também, de importações imediatas, especialmente de insumos-chaves, matéria bruta, tecnologia e bens de capital a fim de elevar o valor adicionado e melhorar a produtividade para facilitar as exportações.

A CTA acredita e promove uma política de comércio como a descrita acima. Seu objectivo imediato é a criação de mais emprego através de maiores investimentos para mercados mais amplos e com maior eficiência e, especialmente, para a especificação de actividades de mão-de-obra intensiva. O objectivo a longo prazo é o de passar, gradualmente, de uma simples indústria de manufactura com mão-de-obra intensiva de bens agrícolas para uma de produtos sofisticados e que venha a gerar salários, lucros e renda mais elevados.

## **Mercados –SADC**

A SADC são uma parte essencial da estratégia de crescimento com base na exportação. Com a SADC, AGOA e Acordo de Parceria Económica (APE) as empresas de exportação moçambicanas terão acesso aos mercados de 14 países do sul da África, os Estados Unidos e os 27 países da União Europeia. Este é um Mercado de 1 bilhão de pessoas com um económica de US\$24 triliões.

Apesar destes mercados estarem abertos para as exportações de Moçambique, os países de SADC são mais próximos e mais fácil alcançar, com acesso por rodovias, ferrovias e por ar, bem como por mar. Dentro da SADC, a África do Sul é o mercado principal e maior. Também com quem Moçambique compartilha fronteiras. O porto de Maputo é o mais próximo do mercado principal da África do Sul, Joanesburgo, do que Durban, o porto principal da África do Sul. A África do Sul em si forma aproximadamente três quartos do PIB total do SADC (\$165 bilhões). Mais importante ainda, aquele país é o maior e mais próximo parceiro comercial de Moçambique e possui um PIB que é 31.8 vezes mais alto do que o seu.

## **Competitividade e Ambiente de Negócios**

A taxa de competitividade de Moçambique no mundo é bastante baixa. O país está colocado em 121º lugar dentro de 125 países enquanto a África do Sul está colocado em 45º<sup>1</sup>. O ambiente de negócios também coloca o país a nível bem baixo. O “Doing Business 2007”<sup>2</sup> do Banco Mundial coloca Moçambique em 140º lugar dentre os 175 países que fazem parte do “Ease of doing Business”. A África do Sul está colocada em 29º lugar.

Moçambique tem um longo caminho a seguir. O país está competindo pelos negócios de exportação e por investimento estrangeiro directo com outros países, especialmente com os países dentro da SADC. O objectivo do país é o de não somente ser tão bom quanto qualquer outro país na região como também ser tão bom ou melhor do que os melhores. Para Moçambique obter sucesso deve oferecer custo competitivo e facilidade para a condução de negócios, elementos para tal que incluem o seguinte:

### **1. Comércio<sup>3</sup>**

O “Doing Business 2007” do Banco Mundial coloca Moçambique em 141º lugar dentre 175 países que fazem parte do “Trading across borders” enquanto a África do Sul está colocada em 67º lugar e Maurícias em 21º.

---

<sup>1</sup> World Economic Forum, “Global Competitiveness Report 2006-2007.”

<sup>2</sup>

<sup>3</sup> Banco de Moçambique, <http://www.bancomoc.mz> e “The Economist” e indicadores económicos e financeiros .

- a) O custo de exportação saindo do porto de Maputo é US\$ 1,155 enquanto a exportação saindo por Durban custa US\$ 850. Isto é mais do que um terço mais caro (35.9%).
- b) O custo de importação através de Maputo é US\$ 1,185 enquanto, por Durban, o custo é de US\$ 850. Isto significa 39.4% mais caro.
- c) Moçambique requer 6 documentos para exportação enquanto a África do Sul requer 5.
- d) São necessários 16 documentos para importações em Moçambique. A África do Sul requer somente 9.

## **2. Finanças**

Moçambique está colocado em 83º lugar no relatório do Banco Mundial enquanto a África do Sul se encontra em 33º.

- a) As taxas do juro comercial de Moçambique são de 25% enquanto as da África do Sul são de 9.7%, (A inflação acumulada em Moçambique para 2006 foi de 13.2%; a da África do Sul foi de 6.1%).
- b) As taxas de juro dos títulos do governo de dez anos em Moçambique são de 15.1% enquanto as da África do Sul são de 6.1%.
- c) Somente 25.5% das firmas moçambicanas têm acesso ao empréstimo bancário.
- d) No “Strength of Legal Rights Index” Moçambique foi colocado na 4ª posição dentro de uma escala de 0-10. Este “Index” mede o grau até onde as leis de garantia e de falência facilitam o empréstimo. O país de mais elevada performance no SADC – Malawi - foi colocado em 8º lugar no “Index”. A África do Sul recebeu uma nota moderada de 5.
- e) Moçambique caiu de 4 para 3 entre os relatórios de 2006 e 2007 no “Depth of Credit Information Index” que analisa as regras que afectam o escopo, o acesso e a qualidade da informação sobre crédito dentro de uma escala de 0-6. A Swazilândia se colocou na posição mais elevada no SADC com nota 6 e a África do Sul recebeu nota 5.
- f) Somente .7% (dos .8% no relatório de 2006) dos adultos em Moçambique estão cobertos no registo público de informação de crédito.
- g) Moçambique não possui um registo privado para informação de crédito como os outros países do SADC. Em contraste, a África do Sul possui 53% dos seus cidadãos cobertos por registos privados e é o actor mais forte dentro do SADC.

## **3. Impostos**

Moçambique está colocado em 80º lugar no “Paying Taxes” e a África do Sul em 74º dentre 174 países.

- a) Existem 36 pagamentos de impostos por ano para qualquer negócio e são necessárias, em média, 230 horas para a preparação da documentação para os pagamentos. Além disso, um negócio pode pagar até 39.2% de suas receitas em impostos. Na África do Sul existem somente 23 pagamentos ao ano, porém são

necessárias mais horas para preparação da documentação, 350 horas. O montante sobre a renda que um negócio paga com impostos é quase o mesmo – 38.3%.

#### **4. Contrato de Empregados**

Em todos os índices do “Doping Buzinem” do Banco Mundial, Moçambique se coloca como o segundo mais baixo no “Empanzine Works” - 157º lugar, revelando uma área com grande necessidade de reforma.

- a) Em termos do “Dificultes off Hiena Índex”, Moçambique se coloca dum 83º lugar dentre 100 enquanto no SADC somente a Tanzânia se coloca mais abaixo. Três países – Botswana, Maurícias e Namíbia – apresentam nota perfeita no relatório de 2007, - 0 -, e a África do Sul se coloca em 44º lugar.
- b) Moçambique também tem demonstrado inflexibilidade em termos das horas de trabalho. O país está colocado em 60º lugar no “Rigidity of Hours Index”, enquanto somente Angola e o DRC se colocam mais abaixo deste nível. Os melhores actores no SADC são Lesoto e Swazilandia, ambos recebendo nota 20 de um total de 100. No entanto, Moçambique melhorou sua colocação no relatório em 20 pontos, o que ainda é 20 pontos mais baixos do que os da África do Sul – seu maior parceiro comercial – que se colocou em 40º lugar.

#### **5. Cumprimento de Contratos**

Na categoria de “Enforcing Contracts” no relatório “Doing Business” de 2007, Moçambique recebeu a mais baixa colocação de todos os países medidos. No total, sua colocação foi de 168º lugar dentro dos 175 países.

- a) São necessários, em média, 1.010 dias para o cumprimento de um contrato em Moçambique. Dentre todos os países do SADC, somente Angola utiliza mais tempo. A Namíbia – o melhor actor – utiliza em media 270 dias para o cumprimento de um contrato. Na África do Sul são necessários muito menos dias do que Moçambique – 600 dias em média.
- b) O custo do cumprimento de um contrato para um empresário é, também, uma grande preocupação. O custo média em Moçambique é de 132% sobre o custo da reclamação.
- c) São necessários 38 procedimentos diferentes para a cobrança de cumprimento de um contrato em Moçambique. Na África do Sul são necessários somente 26 procedimentos para verificação de um contrato e tanto na Zâmbia como na Tanzânia são necessários somente 21 procedimentos.

#### **6. Abertura de Negócios**

Moçambique está colocado em 153º lugar dentre os 175 países pelo relatório de 2007 do World Bank para “Doing Business”. Dentre os 13 países do SADC que fazem parte do relatório, somente Angola e DRC receberam colocação mais baixa.

- a) Existem 13 procedimentos em Moçambique para o processo, mais do que o dobro do que na Zâmbia enquanto na África do Sul existem 9.
- b) O tempo para o registo e o início das actividades de uma companhia diminuiu para menos de trinta dias. Isto é comparado à África do Sul onde são necessários 35 dias.
- c) O custo é de 85.7% da renda per capita. O custo nominal real é de cerca do mesmo da África do Sul, um país que possui uma renda per capita dez vezes a de Moçambique.
- d) Finalmente, existe uma exigência de capital mínimo que é 10.4% da renda per capita. A África do Sul não exige capital mínimo.

## Produtividade

Produtividade é competitividade. A competitividade de Moçambique é bastante baixa. A produtividade total é de somente \$455 ao ano, enquanto o valor adicionado médio do sector formal é de \$977 ao ano (“Moçambique Industrial Performance and Climate Assessment – 2002” Regional Program on Enterprise Development, World Bank 2003). O valor médio adicionado para a agricultura é de \$136 ao ano. Isto comparado ao da África do Sul que é de \$2,359 ao ano, ou 17.3 vezes mais elevado (World Bank “World Development Report – 2006”).

Uma estratégia para o aumento das necessidades de produtividade precisa se incluir a atracção de investimento directo estrangeiro que traga consigo sua tecnologia, processos e procedimentos juntamente com seus investimentos.

## Conclusão

A CTA apoia uma estratégia de crescimento com base na exportação e os países do SADC formam uma parte essencial para tal estratégia. Esta estratégia também inclui a atracção de investimento directo estrangeiro para complementar o investimento nacional. Porém Moçambique precisa, também, de melhorar sua atracção por mais investimento no sector privado, tanto o nacional como o estrangeiro, através da melhoria de sua competitividade e de seu ambiente de negócios. Para Moçambique vir a possuir uma estratégia de crescimento com base na exportação com sucesso deve oferecer custos competitivos e facilidade para fazer negócios.

## Comércio de Moçambique

Exportação por categoria	2000	2004	2005	Crescimento anual
principal	U S \$milhões			% (00 @ 05)
Exportação (FOB)	360	1,504	1,745	37.7%
Mega projectos	127	1,049	1,263	58.3%
Exportações tradicionais	233	445	482	15.6%
Camarão	69	92	71	0.6%

Tabaco		41	43	
Açúcar	5	38	38	50.0%
Algodão		36	56	
Madeira	9	30	32	28.9%
Caju (semente e na casca)	28	29	23	-3.9%
Miscelâneas	122	179	219	12.4%

Fonte: World Bank and IMF.